

O PROGRESSO

Director Proprietario
Erico Straetz

Jornal independente e noticioso
Publica-se semanalmente

Collaboradoras
diversas

Anno III

Brusque Estado de Santa Catharina, 12 de fevereiro de 1932

Numero 41

Impostos deste mez

Collectoria estadual:
Industria e profissao
Prefeitura municipal:
Territorial urbano e caes.

Escola de Agricultura e Commercio

*O dia 7 de fevereiro assignou o advento de uma nova era para o municipio de Brusque.

Empolgou-nos o acto que assistimos naquella dia - o lançamento da pedra fundamental da Escola de Agricultura e Commercio.

Tivemos vontade, naquella momento de fazer a enorme assistencia ouvir a palavra da imprensa local. Sofreamos, porem, o nosso desejo, porque lembramo-nos de transportar ás nossas columnas o que poderia mos ter dito então, talvez com menos felicidade.

Representavamos ali, modestamente, o nosso jornal. Tomavamos assim parte do acto solemne, para o qual haviamos sido gentilmente convidados pela Commissão promotora.

Tudo que ali ouvimos nos sensibilizou bastante, porem, o que mais fundo nos feriu a imaginação foi o interesse espontaneo e homogeneo da enorme assistencia, que, em semi-circulo, no local do acto, formou uma corrente sympathica á grande obra cuja realisação é uma promessa fundamentada no alicerce solido do edificio onde funcionará a escola da salvação.

Assim pensamos no momento. O nosso municipio foi em tempos que não vão lá muito distantes, um nucleo agricola de grande valor economico. Sua exportação de productos agricolas e de industria rural foi pauta da então entre as primeiras no Estado, tanto pelo seu volume, quanto pela sua valorisação. Brusque então passava pelo momento mais feliz de sua expansão agricola.

Tempos depois, obtida do sólo uberrimo a produção maxima, obedecendo o agricultor uma orientação um tanto contraria ás boas normas do trabalho agrario sob metodos de alcance scientifico, fez definir a sua policultura, cançando a terra e definindo os seus productos.

Naquella época verificou-se o advento da industria bem aparelhada, que constitue hoje o nosso orgulho maximo e que nos colocou na pauta orçamentaria do Estado na classificação de primeira ordem, com Blumenau, Joinville e outros centos.

A industria venceu a passos largos, e hoje, força é reconhecer, que somos um municipio essencialmente industrial.

Mas, desta transição, surgiu mais uma vez o phenomeno observado sempre: a deficiência de produção agricola para atender ás necessidades da população urbana e sobretudo o abandono do interesse na vida agraria pelos braços novos.

Muitas vezes tivemos oportunidade, quando em contacto com os nossos homens de governo, de fazermos conhecidas as nossas idéias sobre tão magno problema, que ao nosso ver, poderia ser remediado com um serviço de fomento agricola e sobretudo ministrando ao agricultor interessado ensinamentos praticos, que viriam ao encontro das suas necessidades.

Os campos de cultura estavam cançados, as criações definhadas e o interland uma incognita.

Guardamos sempre a devida distancia que separava a nossa humilde pessoa dos que poderiam resolver praticamente o assumpto cuja relevancia só o futuro poderá dizel-o. No entanto, nos momentos propicios, quando nos era azado e possivel, opinavamos em pontos cujo conhecimento nos era permitido, taes como: a permuta de sementes aclimatadas em zonas diferentes porem, dos mesmos caracteristicos da nossa; o reforço de sangue dos nossos suínos e gado leiteiro com o contacto de reproductores especiaes importados; a melhoria da nossa avicultura incipiente com o cru-

samento de especimes de puro sangue; o fomento e melhoria da industria rural; o desenvolvimento da sericicultura; o amparo da industria extrativa e uma ampla publicação em vernaculo-allemao-italiano de instruções rudimentares efficientes ao aproveitamento dos campos para diversas culturas, e finalmente, uma campanha em pró do revezamento de campos de cultura ao menos de cinco em cinco annos.

Esta éra a nossa visão daquella momento.

Mais tarde vimos rasgar a estrada de penetração do nosso interland. Momentos de jubilo dictaram soberbos conceitos e bellissimas phrases, mesmo em artigos publicados no jornal que representavamos no memoravel dia 7 de fevereiro.

Porem, o problema ficou ainda pendente de solução; ha mais probabilidades de fugir-nos, para municipio visinho, os productos da laboriosa colonia de Vidal Ramos, devido a falta de uma estrada ao menos carroçavel.

Dahi a certeza de que é necessario educar com certo enlevo e juventude de hoje para atrahil-a a vida dos campos com a sapiencia precisa para um futuro promissor no mais benedito de todos os trabalhos: a agricultura.

O interland uberrimo precisa apenas de boas estradas e as antigas linhas colonias precizam da boa vontade e da sadia instrucção da nova geração.

Ha bem pouco tempo chegou ao nosso conhecimento um facto que nos encheu de jubilo. Eil-o. O esforço do padre Germano Brand, cuja vida parece nos, devotada a instrucção dos seus parochianos, procurara o governador do municipio para manifestar-lhe a ideia da fundação de um collegio nesta cidade. Poder-se-ha dizer que neste momento augusto a igreja aliava-se ao estado para a consecução de uma obra meritoria. Estava aberto naquella momento um novo futuro para este prospero municipio. Encontravam-se então duas individualidades que muito se assemelhavam na operosidade. Deste contacto surgiu a ideia vencedora da fundação da Escola de Agricultura e Commercio, para cuja effectivação concorriam os esforços das duas personalidades.

Demarches felizes houveram; de um lado o padre Brand conquistava o auxilio material, os fundos precisos para a construcção do edificio sede da Escola, conseguindo de particulares o numerario em donativos e a doação do terreno pela comunidade catholica; de outro lado o Prefeito Tietzmann conseguia o apoio moral do general interventor do Conselho Consultivo Municipal e quiza da Municipalidade sob seu governo.

Victoriosa na primeira etapa vencida, podem-se orgulhar os paladinos da nova ideia pelo acto solemne que assistimos a 7 de fevereiro.

E toda a nossa satisfação se resume no seguinte: dentro de breves annos Brusque terá a satisfação de ver que a nova geração de seus filhos hirá trilhar um caminho de sa politica economica aparelhando a sua riqueza agraria e tornal-a digna de marchar ao lado da sua riqueza industrial.

— Seriam precisamente 10 horas da manhã do dia 7 de fevereiro de 1932, a rua da Matriz, em terreno cedido pela comunidade catholica, onde encravado estava os alicerces do predio que servirá de sede da Escola de Agricultura e Commercio, foram presentes os srs. Prefeito Rodolpho Victor Tietzmann, representando o exmo. sr. general Ptolomeu de Assis Brasil, interventor federal no Estado, d. Joaquim Domingues de Oliveira, arcebispo metropolitano, padre Germano Brand, Edgar v. Buettner, dr. Guilherme Renaux e Antonio Maluche, membros do Conselho Consultivo, autoridades e funcionarios federaes, stadoaes e municipaes, convidados e representantes da imprensa, perante um numero consideravel de assistentes, teve logar o lançamento da pedra fundamental daquella Escola.

Iniciou o acto solemne a leitura da acta, o que foi feito pelo sr. dr. Leonardo A. Lobato, promotor publico que fôra para esse fim convidado.

Acto continuo á leitura da acta, o sr. Prefeito Provisorio proferiu brilhante discurso no qual historiou as demarches havidas para consecução da ideia da fundação da

Escola e exteriorizou as suas impressões sobre o futuro da mesma. Aguardamos oportunidade para publicar-mos o resumo deste discurso.

Uzou em seguida da palavra o sr. Otto Schaefer que leu bella oração em lingua allema.

Encerrando a solemnidade dicursou s. excia. revma. d. Joaquim Domingues de Oliveira. Com a proverbial fluencia de palavra s. excia. em brilhante discurso allusivo áquella acto solemne congratulo-se com os esforçados pioneiros da ideia da fundação da Escola, lazendo votos para a grandeza e eficiencia da mesma.

Aos srs. Rodolpho Victor Tietzmann e padre Germano Braad, apresentamos então, pessoalmente, as nossas effuzivas felicitações.

Após a solemnidade as autoridades presentes e pessoas convidadas acompanharam s. excia. o sr. Arcebispo á residencia parochial onde foi servido um lauto almoço.

De Porto Franco

Acompanhada de seus paes, chegou no dia 2 do corrente a senhorita Celsa Linhares professora complementarista, tendo ja assumido o exercicio na escola do Lageado Alto para onde foi nomeada.

Continuam a aparecer casos de epizotia no gado; aiada durante a semana passada morreram duas rezes sendo uma do sr. Antonio Martinenghi e outra do sr. Domingos Terni.

Na casa de negocio do sr. Annibal Bonomini acha-se exposta uma melancia do peso de 15 kilos, colhida no terreno do mesmo negociante.

Porto Franco, 5-2-32

Do correspondente

Sociaes

Anniversarios

Fizeram annos:

- a 1 - o sr. Osvaldo Moritz
- a 2 - a prof. Isaura G. Gevaerd, a senhorita Frida Pruner e o sr. Leopoldo Fischer.
- a 3 - a sra. Rosa Imhof
- a 3 - o sr. Oswaldo Gleich
- a 5 - o prof. Henrique Barmann
- a 8 - a sra. Gertrudes Mattioli e o sr. Ricardo Müller
- a 11 - o sr. João Zink

Faz annos hoje a sra. Valeria Schaefer Kormann.

D. Joaquim D. de Oliveira

Visitou nesta semana a nossa cidade s. excia. revma. d. Joaquim Domingues de Oliveira, dd. arcebispo metropolitano.

S. Excia. aqui esteve para assistir pessoalmente o acto do lançamento da pedra fundamental da Escola de Agricultura e Commercio.

Ao illustre artista apresentamos os nossos cumprimentos.

Cine-Guarany

Annuncia para quarta-feira, 17 do corrente o film "Mendigos da vida" em 8 partes com Richard Arlen, Wallace Beery e Louise Broves, iniciando o programma a comedia em 2 partes "Aventuras de um bebe".

Para breve o film em series "O Rei dos Gauchos" com Jack Hoyie, o rei do laço e da audacia.

Para 21 e 28 os films sonoros "Sonso como elle só" com Roberto Armstrong, em 7 partes, e "Os tres padrinhos" com Raymundo Hatton e Fred Kohler.

Para domingo o film sonoro "Morto Vivo".

Jornal dos Farmaceuticos

Sob a propriedade e direcção do pharmaceutico Ney Luz veiu a publicidade, em Florianopolis, o "Jornal dos Farmaceuticos" mensario scientifico e destinado aos interesses techinos-profissionais daquella classe.

Gratos pela remessa.

O terremoto de Santiago

Na madrugada de 3 do corrente, entre 1, 15 e 1, 30 diversos tremores de terra sacudiram a cidade de Santiago de Cuba.

Este phenomeno sismico havia sido previsto pelo sismologo padre jesuita Gu-tierrez Lanza que vinte e quatro horas predisse-o em uma comunicação que fez de Havana, por telephone, a embaixada cubana em Washington.

O phenomeno manifestou-se por violentos abalos sismicos que derrubaram os andares superiores de edificios, o que provocou enorme panico da população.

Durante os lugubres quinze minutos a população despertou sob a tetra impressão, fugindo espavorida para os campos.

As autoridades de Santiago installaram immediatamente varios hospitales de emergencia nas proximidades dos bairros mais atingidos.

A cathedral, que neste dia soffreu pela quarta vez os effectos de phenomenos sismicos, ficou grandemente damnificada.

O terremoto foi sentido até na provincia de Camaguay pondo de sobre aviso a população da cidade de Guantanamo.

As ultimas noticias dão um numero inferior de 100 mortos e superior de 400 feridos.

Os prejuizos materiaes foram avaliados, antes da conclusão do inquerito, em cerca de 59 mil contos.

Segundo dados historicos, a cidade de Santiago, a contar de 1578, soffreu, naquella dia, o seu sétimo terremoto.

Escola Odontologica de Santa Catharina

Do professor Achilles Wede in dos Santos, recebemos, a 10 do corrente, uma comunicação da criação, em Florianopolis, de uma "Escola de Odontologia".

Esta escola aproveita a regulamentação do trabalho dos dentistas praticos, contida no paragrapho unico do artigo 314 do decreto federal no. 19.852 de 1931.

O decreto citado concedeu direitos á bem numerosa classe dos dentistas praticos de exercerem livremente sua profissao que, até então tinham-na cerceada por disposições legais.

Aproveitando o liberal decreto do Ministerio da Educação a novel Escola ministrará aos interessados os ensinamentos da arte dentaria, habilitando os para o exercicio daquella profissao.

Correio e Telegrapho

Na semana passada foram fuzionados os serviços do correio e telegrapho nesta cidade.

A sede da nova repartição fuzionada está installada á avenida João Pessoa, no mesmo predio onde funcionava a estação telegraphica.

CARNAVAL DE 1932

O reinado de Momo

* Apezar de todos os pezares e muito embora a crise tenha assentado o seu imperio na periferia do planeta, Momo conseguiu estender até nós, pelo curso espaço de tempo que lhe é permitido, o seu reinado bizarro alegre.

O reinado daquella barulhento e astuto-monarcha, neste cyclo, assemelhou-se muitissimo ao do cyclo anterior. As mesmas expansões, os mesmos bailes, as mesmas folias.

Dizem por ahi, que a psicologia do rei Momo muda consoante á mascara que affvela a sua face ultra-comica e que esta mascara não é mais que a caracteristica situação economica do seu reinado.

Isto é: o rei mono faz a sua folia com ou sem boa situação financeira, mudando apenas a mascara que representa a apparencia da mais risonha boa vontade ou mais pefeita inbifferença com uns tons de bizarra convicção de felicidade.

Assim sendo, não é de extranhar que

(continua)

Noticiário

Do exterior

WASHINGTON — Foram de um a dois milhões de dollars os prejuizos resultantes do tremor de terra que abalou a cidade de Santiago, de Cuba na madrugada de quarta-feira atrazada, segundo informação recebida do embaixador norte-americano em Havana, Sr. Harry F. Guggenheim, pelo Departamento do Estado.

HAVANA — Na região de Santiago de Cuba continuam a ser assignalados novos abalos sísmicos. Contam-se ás centenas os feridos. Tomada de intenso panico a população foge para os campos.

Alguns navios de guerra e aviões norte-americanos vieram auxiliar os serviços de assistência ás victimas. O consul de França visitou a colonia franceza informando-se das necessidades desta.

ROMA — Todos os jornaes italianos commentam largamente a oração pronunciada pelo Sr. Henderson ao inaugurar a Conferencia de Desarmamento em Genebra accentuando a identidade das suas propostas com as que foram indicadas repetidas vezes pelo primeiro ministro Sr. Mussolini em seus numerosos discursos, em que affirmava a vontade da Italia de estabelecer a cifra mais baixa de armamentos para que constitua o limite a todas as potencias continentaes da Europa.

Toda a conferencia internacional que devesse perder-se em questões de methodo e de medida constituia uma nova desillusão e provocaria certamente novos e graves perigos para a paz e para a restauração mundial.

BUENOS AIRES — A "Associação Argentina dos Plantadores de Herva Mate", dirigiu notas aos ministros da Agricultura e da Fazenda declarando que as affirmações feitas pelo Sr. Jesus Palacios perante a comissão assessora de herva Mate, insistindo em forma absoluta sobre a necessidade das tarifas aduaneiras, como interpretação fiel das aspirações dos lavradores de Misiones e de Corrientes não correspondem a taes aspirações pois esses lavradores se oppõem energicamente a toda e qualquer medida que possa vir a estimular a especulação.

A guerra Chino - Japoneza

Uma apreciação da "A Noite"

Deante das successivas e reiteradas provocações que vinha recebendo, a China declarou hoje a guerra ao Japão.

Era inevitavel. E é o irremediavel.

Aqui, nesta parte do mundo, preocupados com as nossas proprias dificuldades, não temos tido tempo para examinar, com a attenção merecida, o conflicto do Extremo Oriente.

Ha ali, de um lado, a China com os seus 430 milhões de habitantes, envolta em desordem, com tres ou quatro governos diferentes que se hostilizam; de outro, o Japão, com uma plethora de população, ambicionando a posse das ricas campinas da Mandchuria como escoadouro natural para a gente que lhe sobra.

Deante desta situação de facto e irremovíveis, giram todos os acontecimentos mais ou menos graves destes ultimos quatro mezes. Os japonezes, forçando a mão, por mil fórmulas diferentes, para se assegurarem da posse do territorio ambicionado, primeiramente occupando-o em successivas avançadas sob o pretexto, em muitos casos verdadeiro, de ter de defender os seus nacionaes dos ataques de forças irregulares chinezas; os chinezes, do governo estabelecido em Changai, sem meios de se fazerem obedecer, impotentes para restabelecerem a ordem deante dos invasores e a estes poderem oferecer uma frente unida obrigados al negociações, ora em Tokio, ora em Washington, ora em Londres ou Genebra, na esperança de ser encontrada, pelas potencias ou pela Liga das Nações, uma fórmula que resolvesse pacificamente o conflicto.

Tudo foi inutil. Primeiro, porque o Japão, tendo um fim a alcançar, nunca cedeu de modo definitivo, quer aos conselhos amistosos das potencias, quer ás ameaças da liga; em segundo logar, porque as potencias também nunca se harmonisaram, com sinceridade, num esforço commum para impedir o conflicto.

E por que? Porque os interesses das potencias se contrapõem no Extremo Oriente. A Grã-Bretanha teve uma aliança com o Japão; este, é uma nuvem que sombreia o prestigio dos Estados Unidos. O poderio incontrastavel japonéz não convém, por outro lado, á propria Grã Bretanha, cujo império se estende por varios pontos do Pacifico. As demais potencias, por seu lado, aspiram apenas a que a China se mantenha em paz e prospera, conservando abertos os seus grandes mercados. O esmagamento da China pelo Japão seria, politica e economicamente, prejudicial a todas ellas. E todas ellas, por isto ou por aquillo, não podem concordar nesse predomínio absoluto do Japão.

Ahi estão as causas e origens das dificuldades que apresentam situação no Extremo Oriente, nós de hoje, como pôde a muito parecer, mas desde varios annos. Aggravou-se, nestas ultimas semanas, essa situação, até chegar ao estado de

guerra, hoje iniciado, deante de circumstancias diversas, entre as quaes está evidentemente, a do estado chaotico em que o mundo se encontra, em crise que se prolonga e que parece não terá fim, o que dá ao Japão o momento propicio para uma acção decisiva que, em outra occasião, seria mais difficil.

E agora? Está deflagrada a guerra. Changai parcialmente occupada pelos japonezes. Changai é, porém um porto internacional, onde ha concessões ou bairros europeus, com direitos especiaes reconhecidos em tratados.

A guerra começa, portanto, por uma zona das mais perigosas, visto que de um momento para outro pôde suscitar-se um incidente de consequencias muito graves.

Para ali se dirigem forças importantes japonezas, navaes e militares, e forças regulares chinezas. Chiang-Kai-Chek, que é um dos "Leader" chinezes de maior prestigio, acaba de fazer um apello a todos os chinezes para que se unam contra os invasores.

Forças navaes importantes, dos Estados Unidos, principalmente, também se dirigem para Changai.

Que farão ellas deante de uma invasão das concessões por tropas japonezas?

As perspectivas são sombrias. E tanto mais que a Liga das Nações está impossibilitada de qualquer acção eficaz.

Se ella attender ao pedido da China e de accordo com o proprio "convenement" que a constituiu, decretar o bloqueio economico do Japão, baseada nos artigos 10 e 15, o Japão — já o declarou o seu delegado em Genebra — reagirá e o facto poderá acabar em uma nova conflagração.

O governo de Washington, neste momento mais interessado do que nenhum outro em evitar tal catastrophe, deve estar agindo activamente junto dos governos que assignaram o Tratado das Nove Potencias que, ha tres annos, se comprometeram a manter o "statu-quo" no Extremo Oriente.

Da acção conjunta, mas esforçada e sincera dessas potencias, depende neste momento a situação. Della, e de uma politica mais moderada do Japão, tendente a resolver o caso da Mandchuria por um entedimento pacifico com a China, sob a garantia daquellas potencia.

As ultimas noticias:

NANKIN — Simultaneamente com a declaração de que a China está disposta a oferecer uma opposição armada aos ataques por parte dos japonezes, o general Chiang Kai Chek lançou um manifesto fazendo um apello a todos os commandantes e soldados, em todo o territorio nacional chinez, para que tomassem das armas contra os invasores.

CHANGAI — Approximam-se deste porto consideraveis reforços navaes e militares japonezes e forças regulares chinezas. O imenso fogo que varreu a cidade de Chapei, defendida por 200 mil chinezes, causou a morte de milhares destes, entre as ruinas produzidas pelos obuzes e bombas de aeroplanos.

Na concessão internacional as forças mantêm-se em guarda e o contingente britannico fez desarmar uma parte das tropas chinezas que tentou penetrar na concessão.

Depois de assignado o armisticio, que deveria durar 12 horas, caíram bombas no edificio da Missão Americana e proximo ao club japonéz, ao mesmo tempo que a luta recommençava.

A's 15 horas de 30 p. p. os chinezes internos da concessão declararam-se em greve geral.

Durante o dia, os aviões japonezes lançaram bombas na estação radiotelegraphica do governo em Chenju, inutilizando as linhas de forças.

Chegou ao porto um "destroyer" americano, que desembarcou forças que reforçaram os navaes americanos, empenhados na defesa das posições adjacentes á concessão ingleza.

CHANGAI — Os chinezes iniciaram, ás 9.50 de 30, o ataque contra as concentrações japonezas localizadas na concessão japoneza, empregando canhões de montanha e morteiros de trincheira.

GENEBRA — A sessão de 28 de janeiro á tarde, do Conselho da Sociedade das Nações, despertou em todos os circulos internacionaes de Genebra expectativa intensa e foi, sem duvida, a mais dramatica de todas as que têm realisado para discutir o que já nos discursos não se chama problema sino-japonez mas sim conflicto do Extremo Oriente.

Logo que de manhã se soube que a China invocaria os artigos 10 e 15 do Pacto da Sociedade das Nações, o ambiente carregou-se de pessimismo, que augmentava á medida que iam chegando as noticias de Changai. O Sr. Paulo Boncour resaltou, na sua exposição, a gravidade da situação, e teve palavras de aspera censura para o procedimento do Japão.

Foi, porém, o Sr. Sato quem, em duas occasiões, expoz em toda a extensão a importância dos acontecimentos que se estão produzindo na China. Effectivamente, o representante do Japão disse, no seu primeiro discurso, que o Conselho deve proceder com a maxima prudencia em face dos successos, que põem em perigo a paz não só do Extremo Oriente como de todo o mundo.

Ao ouvir taes palavras todos os membros do Conselho e as pessoas que assistiam

á sessão formularam no seu intimo esta pergunta: "Estará o Japão disposto a lutar com a China e até, se for preciso, com todas as potencias?"

Noutra passagem do seu discurso, o Sr. Sato, que respondera ao pedido formulado pelo Sr. Paulo Boncour ás duas partes adversas para que se abstivessem de praticar qualquer acto susceptivel de degenerar abertamente em conflicto armado, afirmou que depois do passo que acaba de dar a China com o invocar os arts. 10 e 15 do Pacto, é mais do que nunca a conclusão de um accordo entre a China e o Japão.

MOSCOU — O embaixador do Japão, Sr. Hirota, visitou o commissario substituto de Extranjeros, Sr. Karakhau, a quem, ao que se anuncia, expoz os acontecimentos de Kharbin, explicando que a remessa de tropas nipponicas para a região fóra provocada pelo levante das forças chinezas e a necessidade de proteger os subditos japonezes. A mobilização das tropas nipponicas exigia a utilização da Estrada de Ferro do Leste da China e o Japão estava disposto a pagar as sommas exigidas pelo transporte.

O Sr. Karakhan respondera que de accordo com o que fóra préviamente estabelecido, a requisição para o transporte das tropas na referida Estrada devia ser feita até o prazo de 12 horas depois do embarque das mesmas tropas nos trens que se dirigissem para o norte. O transporte de tropas no districto de Kharbin dependia, por outro lado, das autoridades chinezas que participavam da administração da Estrada.

LONDRES — O ministro de Extranjeros da China enviou á legação nesta capital o seguinte telegramma:

"Não obstante haver o governo municipal de Changhai accedido, dentro do prazo marcado, as reclamações do Consul geral do Japão, os fuzileiros navaes nipponicos desembarcaram, entraram em Changhai ás 23 horas de quinta-feira ultima e deram uma salva de 40 tiros sobre o forte de Woo-Sung.

"Meia hora depois as autoridades locais receberam um ultimatum em que o almirante commandante em chefe dos navios japonezes pedia a retirada das forças chinezas. Enquanto se fomulava o pretexto chinez, e precisamente á meia noite e meia de sexta-feira, as forças japonezas metralharam as nossas linhas do districto de Ju Kiang e na estrada de Chapey. A responsabilidade dessas provocações cabe ao Japão.

Em seguida as tropas nipponicas cercaram o deposito norte da estação de Chapey, enquanto dois caminhões carregados de fuzileiros navaes eram bruscamente enviados para outros pontos. A nossa guarnição reagiu, então, em legitima defeza, travando-se violentos combates em Pao-Cham-Road. É' possivel que varias ruas da concessão internacional tenham sido atingidas".

NANKIM — As ultimas noticias precisam que, entre as personalidades que participaram da reunião em que ficou decidida a declaração de guerra ao Japão, figuravam o marechal Chan-Kai-Chek, o ministro da guerra, sr. Go Ying-Cein e os srs. Sen-Yu-Chan e Li-Tchai-Sun. Todos os presentes applaudiram a medida.

Como, porém, o signal alphabetico chinez que designa a "guerra" pôde igualmente significar a "abertura de hostilidades", com ou sem declaração de guerra, annuncia-se agora, de fonte bem informada, que a intenção do governo chinez é atacar o Japão sem declaração de guerra.

A propósito observa-se que tanto os chinezes como os japonezes pôdem entrar em guerra sem que nenhuma declaração official preceda a abertura das hostilidades.

CHANGAI — Terminou ás 14 horas a conferencia convocada para fazer uma tentativa em prol da paz, e que se reuniu no consulado britannico com a assistencia do almirante japonéz Shiosawa, do general chinez Ou-Te-Chuen, do commandante em chefe das tropas de Changai e do prefeito da cidade.

Não foram tornados publicos os resultados dos trabalhos.

Os plenipotenciarios devem tomar parte em nova reunião, marcada para ás 15 horas, na presença do coronel Flemming. Os funcionarios do consulado britannico declararam ser possivel que se chegue a um accordo nos termos do qual os japonezes voltariam ás suas primitivas posições e os chinezes se retirariam para um ponto afastado cerca de 1.800 metros da concessão internacional.

A situação ainda é considerada muito grave. Continuam os tiroteios ao longo da concessão. Os japonezes fizeram na manhã de 1.ª uma demonstração aerea em Hong-Keu, o que aterrorisou grandemente a população.

LONDRES — Despachos de Changai dizem que novos obuzes lançados pelos chinezes cahiram na concessão internacional, matando um chinez e ferindo um voluntario japonéz, e que um "schrappnel" feriu um portugeuz.

Doze pessoas ficaram feridas por balas perdidas.

Noticias posteriores, recebidas ás 7.15, dizem que reina completa calma em Hong-keu, onde foram assignaladas durante a noite cerradas descargas de metralhadoras.

WASHINGTON — O almirante Pratt, chefe das operações navaes, ordenou ao almirante Saylor, commandante em chefe da esquadra da Asia que se dirigisse com seus navios para Changai.

TOKIO — Acaba de ser aqui recebida a noticia de que tres mil chinezes atacaram a estação da estrada de ferro perto de Karbin, que era defendida por tropas japonezas. Depois de encarniçado combate, os chinezes tinham sido repellidos, deixando no campo da luta 400 mortos. Os japonezes tinham perdido 21 homens.

TOKIO — O governo japonéz — em nota official — fez, a respeito da situação em Changai, uma declaração na qual allega, notadamente, haver pedido muitas vezes ao governo chinez que tomasse as medidas necessarias para proteger os residentes nipponicos e salvaguardar os interesses do Japão em face das desordens criadas pelas actividades mais ou menos francas do "Kuomintang".

O governo chinez não teria agido de boa fé e teria encorajado os movimentos anti-japonezes, sob o pretexto de que os mesmos se revestiam de um caracter patriótico. Estes movimentos, segundo a referida declaração governamental, se manifestaram com violencia maior em Changai, onde o quartel-general e o "comité" anti-japonez e outras associações se haviam entregue a uma campanha cada vez mais encarniçada.

O governo insiste na affirmação de que a China procrastinou sempre a resposta ás justas reclamações do Japão, o que vinha causando viva inquietação á população japoneza de que as autoridades chinezas acabaram, afinal, por attender aquellas reclamações, mas os japonezes, que conheciam os costumesiros processos dilatorios da China, teriam feito questão, já então, de assegurar a effectividade de taes compromissos.

Diante da attitude ameaçadora dos chinezes, o conselho municipal da concessão internacional havia proclamado a lei marcial e os japonezes haviam tomado posição no sector que lhes fóra designado. Os chinezes abriram fogo contra os contingentes nipponicos, os quaes foram obrigados a reagir.

A nota official prosegue affirmando que as medidas postas em pratica pela marinha japoneza visavam apenas proteger os residentes japonezes, e foram analogas á iniciativas tomadas em épocas anteriores por outros paizes, na mesma região.

Conclue reiterando a segurança de que não somente o Japão não tem nenhum objectivo politico sobre Changai, como não alimenta a intenção de prejudicar os direitos e os interesses das demais potencias.

Cinema Brasileiro

(Conclusão)

Existe até uma comissão encarregada de estudar aquilo que se deverá fazer em prol do nascimento dos nossos futuros grandes estudos.

Os nossos produtores, hoje, também têm outro valor moral. A sua gra de maioria tem aquilo que faltava aos antigos — sinceridade. Dahi acreditarmos na efficacia de toda e qualquer ajuda do governo.

Os produtores de "Coisas nossas", a Cinema Bendetti, entre outros, não desiludiram o governo. Disto estamos certos.

Quanto ao auxilio que se adivinha no interesse das altas autoridades do paiz, pôde ser de qualquer especies.

Uns batem-se pela abolição de quaesquer impostos sobre o film virgem; outros, pedem auxilio monetario.

Sem duvida os primeiros mostram a sua sinceridade pelo pouco que pedem. Entretanto, os segundos também merecem ser attendidos, desde que se trate de gente idonea.

De qualquer fórmula, porém, o cinema brasileiro tem o direito de ser amparado fortemente pelo governo.

E quando o amparo vier não será sem tempo. —(CP.)

ADOPTADO OFFICIALMENTE NO EXERCITO
ELIXIR 914
VERDADEIRO DEPURATIVO
EMPREGADO COM RESULTADOS POSITIVOS POR MILHARES DE MEDICOS E DIRECTORES DE HOSPITAES NA SYPHILIS E NAS SUAS TERRIVEIS CONSEQUENCIAS COMO EM TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE.
SYPHILIS GERAL PLACAS RHEUMATISMO FERIDAS, ULCERAS ECZEMAS ESCROFULAS SYPHILITICAS ESP. NNAS, BOUBAS

NÃO ATACA O ESTOMAGO NEM OS DENTES, PORQUE NÃO CONTEM ARSENICO NEM IODURETO E O UNICO QUE TEM ATRESTADOS DE ESPECIALISTAS DOS OLHOS E DA DISPEPSIA SYPHILITICA.

Typographia e Livraria „Mercurio,,

de E. Staetz

Secção Typographia

Asseada e aperfeiçoadíssima manufactura em: papel para cartas, Enveloppes, Notas e Facturas, Memoranduns, Cartões de visitas e commerciaes, Participações, Rotulos, Guias, Programmas e todo e qualquer outro serviço typographico.

Livros de vendas à vistas

Guias para vendas à vista, Imposto de Consumo Registro, etc. etc.

Impressões à côres

Secção Livraria e Papelaria

Papel para cartas, Enveloppes, Cartões, Papel de seda e crépe, Papel e Cartões tarjados, Papel al-masso, Blocos, Tintas, Gomma-arabica, Lapis de pãu e de côres, esfuminhos, Copiadores, Caixas de tintas para pintura a oleo, Pincéis para pintura, Borrachas, Mataborrões, Pennas, Canetas, Tinteiros, Perfuradores, etc. etc. etc.

Cadernos de Linguagem e Desenho

Lapis de Pedra, Lousas, Livros escolares, etc etc.

biros para casas commerciaes:

- Diarios
- Contas Correntes
- Borradores
- Copiadores
- Registradores
- Costaneiras
- Protocollos
- Cadernetas
- Livros de actas

e todos os utensilios para escriptorios e repartições encontram-se por preços baratissimos nesta Livraria

CALCEHINA

(Especifico da dentiçã)

A SAUDE DAS CRIANÇAS

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem elle bom appetite?

É elle forte e corado ou rachitico e anemico?

Dorme bem, durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intastinos funcionam regularmente?

Dorme com a bocca aberta? Constipa-se, com frequencia?

Assusta-se, quando dorme?

Já lhe deu CALCEHINA, o remédio que veio prvar que os accideutes da primeira dentição das crianças não existem?

Com o uso da CALCEHINA, podem os nossos filhos possuir bellissimos dentes, e se pôde dispensar certas exigencias que a moderna hygiene impõe á alimentação das crianças, nas localidades falhas de recursos.

A CALCEHINA é sempre util' em pnalquer idade.

É um poderoso tonico para os convalescentes.

A CALCEHINA evita a tuberculose, as infecções intestinaes e a appendicite. A CALCEHINA expelle osos vermesintestinaes e crêa um meio improprio á sua proliferação.

Vende-se em todas pharmacias e drogarias do Brasil

Descoberta para a mulher
Dr. Silvino P. de Araujo

Voronoff Brasileio

Rejuvenesce a mulher sem operações. Os 12 1/2 milhões de Moças e senhoras que vivem no Brasil estão salvas porque o dr. Silvino Pacheco de Araujo, eminente medico brasileiro, como o grande cientista russo, tambem criou, com o seu maravilhoso preparado

“FLUXO SEDATINA”

o rejuvenescimento da mulher, fazendo desaparecer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dores mensaes, acalmanto, regularizando e vitalizando os seus órgãos, facilitando os partos, sem dores, cujo perigo tanto aterrorisa a mulher.

É um preparado de real valor, que se recommenda aos exmos. srs. medicos e parteiras, como agente calmante e regulador das funções femininas.

Está sendo usado diariamente nos principaes hospitaes, notadamente nas maternidades, casas de saude do Rio de Janeiro e São Paulo.

“FLUXO SEDATINA”

encontra-se em todas as Pharmacias: Doenças chronicas consultas gratis, por carta, uma só vez a cada pessoa, mandando um envelope selado.

O PROGRESSO

Assignaturas
Anno - - - - - 10\$000
Semestre - - - - - 6\$000

Annuncios
Linha (corpo 10) 1 vez - \$200 Mais
res e mais vezes gozam abati-
mento. Pagamentos adiantados.
Red. Administração e Officinas,
Avenida João Pessoa.



O Fortificante Mais Perfeito

Recomendado para os Anemicos, Convalescentes, Neurasthenicos, Esgotados, Dispepticos e Rachiticos.

Enriquece o sangue. Augmenta o peso. Alimenta o cerebro. Fortalece os nervos. Tonifica os musculos. Abre o appetite. Acclera as forças. Revigora o organismo.

VIGONAL É 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

SÃO PAULO E AS “CHARGES” DE “O MALHO”

A pagina central de “O Malho” desta semana é a reconstituição do que foi a “manifestação” que ainda ha pouco fez ao Patirarcha, em São Paulo, a mocidade academica. Só esta pagina dupla pelo humorismo com que está reconstituída, vale o numero todo d’ “O Malho” desta semana.

Mas ha mais: “Amnistia! Amnistia!” artigo de Junho; Dezoito charges politicas de Luiz, Luiz Sá, Théo, João José J. Lite, e outros artistas do lapis; “No fundo do pantano...”, poema em prosa de Pedro Miguel Odligado; “Morreu na sua lei” de Ventura Garcia Calderon; “Viva São João”, uma maravilha; e muitos topicos e muito humorismo, além das secções costumeiras.

ROMANCES

A Livraria Mercurio de Erico Strätz, acaba de receber as edições de 1931 dos melhores romances brasileiros e estrangeiros.

Edições populares
ao alcance de todos.

LA VRADORES!

Plantae repolho em grande
quantidade
compra qualquer producção

Erico Srätz

Cabellos brancos?

A toção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva em 8 dias.
Não pinta, porque não é tinura.
Não queima, porque não contém sais nocivos. É uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo segredo foi comprado por 25 contos de réis.
É recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelo departamento de Hygiene do Brasil.
Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º - desaparecerem completamente a caspa e affecções parasitarias.
- 2.º Cessa a queda do cabelo.
- 3.º Os cabellos, brancos, descolorados ou grisalhos, voltam á sua cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º - Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.º - Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela sociedade de S. Paulo e Rio.
A venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.
App. D. N. S. P. — N. 1213, 9-2- 923
Peçam prospectos a Alvim & Freitas - Unicos cessionarios para a America do Sul - Caixa. 1377 S. Paulo.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as moléstias provenientes da syphilis e impurezas do sangue.



“AVARIA”
Milhares de curados
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER DOR

FORMULA do Dr. João da Silva Silveira

HAS PHARMACIAS DEPOSITO: PHARMACIA POPULAR PELOTAS - RIO G. DO SUL

Livraria Mercurio

- DE -

ERICO STRAETZ

Esta Livraria recebeu um bellissimo sortimento de molduras para quadros.

O CANCER PODE-SE EVITAR SANGUENOL

(FORMULA ALLEMA)
DA SANGUE-CARNE-SAUDE

Unico que evita a tuberculose

COM O SEU USO NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

- 1.º - COMBATE RADICAL DA DEPRESSÃO NERVOUSA E DO EMAGRECIMENTO DE AMBOS OS SEXOS.
 - 2.º - AUMENTO DE PESO VARIANDO DE 1 A 3 KILOS.
 - 3.º - COMPLETO RESTABELECIMENTO DOS ORGANISMOS ENFRACQUECIDOS, AMEAÇADOS DE TUBERCULOSE.
- O CANCER PODE-SE EVITAR PORQUE É PRODUZIDO PELA ACCUMULAÇÃO DO POTASSIO EM DETERMINADO LUGAR DO ORGANISMO
- O CALCIO DISSOLVE O POTASSIO O SANGUENOL CONTEM CALCIO, E ASSIM SENDO EVITA O CANCER

OPINIÃO DO DR. MANOEL SOARES DE CASTRO
Vende-se em todo Brasil



Fluxo-Sedatina

Rejuvenesce a mulher sem operações

Porque o dr. Silvino Pacheco de Araujo, eminente medico brasileiro, como o grande cientista russo tambem criou, com o seu maravilhoso preparado

“ FLUXO - SEDATINA ”

o rejuvenescimento da mulher, fazendo desaparecer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dores mensaes, acalmanto, regularizando e vitalizando os seus órgãos, facilitando os partos, sem dores, cujo perigo tanto aterrorisa a mulher.

Está sendo usado diariamente nos principaes hospitaes.

CRUSH: é a Rainha dos Refrescos: Saudavel, Tonificante, Depurativa.